



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 33/2024

Processo Número: **1724/2024** | Data do Protocolo: 07/02/2024 13:20:52



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100320033003900360037003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Denomina “Santo Dias - Capão Redondo” a atual estação “Capão Redondo” da linha-5 Lilás do Metrô - Companhia do Metropolitano de São Paulo.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a ser denominada “Santo Dias - Capão Redondo” a atual estação “Capão Redondo” da linha-5 Lilás do Metrô - Companhia do Metropolitano de São Paulo.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Santo Dias da Silva foi operário metalúrgico e membro da Pastoral Operária de São Paulo. O seu nome foi eternizado em nossa sociedade paulista após ter sido morto pela Polícia Militar durante a ditadura, enquanto comandava um piquete de greve, no dia 30 de outubro de 1979. Santo Dias também já foi lavrador, contudo, ele e sua família foram expulsos das terras em que viviam em 1961, após participar de um movimento por melhores condições de trabalho.

Na capital do nosso Estado de São Paulo, laborou em fábricas e indústrias, tornando-se um líder operário bastante reconhecido entre os trabalhadores. A partir de 1978, passou a integrar a Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo e o Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA). Durante um piquete de greve em frente à fábrica Silvânia, em Santo Amaro, Zona Sul de São Paulo, foi morto com um tiro na barriga. O movimento era pacífico e contava com a participação de cerca de 50 (cinquenta) operários.

Após sua morte, houve grande mobilização dos trabalhadores para protestar contra o horrendo homicídio praticado. Seu corpo foi retido pela polícia e não era liberado, o que culminou na interferência sindical e política para providenciarem a liberação. O velório ocorreu na Igreja da Consolação e foi acompanhado por milhares de pessoas, sendo que, no dia seguinte, houve uma grande marcha até a Praça da Sé para a cerimônia de encomendação do corpo.

Santo Dias se tornou mártir da luta operária. Familiares, amigos e companheiros criaram o “Comitê Santo Dias” a fim de pressionar pela condenação do soldado Herculano Leonel, acusado de desferir o tiro que matou o operário, e não deixar a história cair no esquecimento. O policial foi condenado em 1982 a seis anos de prisão, mas, após recurso interposto, logrou-se absolvido.

O nome de Santo Dias se imortalizou em ruas, parques, pontes e no Centro Santo Dias de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo. Há também o *Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos*, promovido por esta Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. O local de sua morte é visitado anualmente, no dia em que foi morto, por militantes e sindicalistas.





Diante de toda a história de luta e injustiça perpetrada contra Santo Dias, assim como em razão do relevante Parque Ecológico Santo Dias, localizado no Capão Redondo, é que se pretende promover a alteração do nome da estação Capão Redondo do metrô.

Quanto aos aspectos jurídicos da presente iniciativa, não há que se falar em qualquer vício de constitucionalidade ou legalidade. Isso porque que a matéria é de natureza legislativa e, quanto ao poder de iniciativa, de competência concorrente, nos termos dos artigos 19 e 24, *caput*, da Constituição do Estado, combinados com os artigos 145, §1º, e 146, III, ambos do Regimento Interno.

Inclusive, esta Casa Legislativa já aprovou diversas proposições com o condão de alterar o nome de estações do metrô, que se tornaram lei em nosso Estado. Cite-se, por exemplo, o PL 264/2004, de autoria do então Deputado Luis Carlos Gondin, que alterou o nome da estação “Barra Funda” do Metrô para “Palmeiras- Barra Funda” (Lei n. 12.374/2006).

No mesmo sentido é o PL 338/1998, de autoria do então Deputado Walter Feldman, que culminou na promulgação da Lei Estadual n. 10.427/1999.

Ante o exposto, diante de toda a fundamentação acima transcrita, o presente projeto de lei visa a alteração do nome da atual estação “Capão Redondo” da linha-5 lilás do Metrô - Companhia do Metropolitano de São Paulo para “Santo Dias – Capão Redondo”, haja vista a importância de se elevar o nome de quem sofreu as graves consequências da ditadura militar.

Sala das Sessões, em

Fonte: <https://memoriasdaditadura.org.br/personagens/santo-dias-da-silva/>

Reis - PT



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100370035003600310034003A005000

Assinado eletronicamente por **Reis** em **06/02/2024 20:32**

Checksum: **DC4AE9A15A7FD396CCF1D1CAE1BA861A6410A244631AFB6A407621586FA31062**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100370035003600310034003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.